

APOIO MATRICIAL E COMPARTILHAMENTO DE SABERES ENTRE RESIDÊNCIAS MULTIPROFISSIONAL E MÉDICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM UMA UNIDADE DE ATENÇÃO PRIMÁRIA

Atenção Primária à Saúde; Educação Permanente; Educação Interprofissional

Introdução

O apoio matricial consiste em uma estratégia de atenção à saúde compartilhada, com o objetivo de promover a integralidade e a resolutividade do cuidado por meio da atuação interdisciplinar (Brasil, 2004). Nesse contexto, a equipe do Programa de Residência Multiprofissional promoveu um espaço de diálogo durante o canal teórico semanal da residência médica, destinado a residentes e preceptores médicos, visando fortalecer essa estratégia na unidade de atuação. A atividade apresentou fluxos de trabalho aos novos residentes e reforçou a lógica do apoio matricial, promovendo integração entre equipes e alinhamento das práticas de cuidado compartilhado.

Métodos

A experiência foi desenvolvida a partir da articulação entre residentes multiprofissionais e preceptores da residência médica para definição e organização da atividade. Foi elaborada uma apresentação abordando a composição da equipe multiprofissional, conceitos do apoio matricial, fluxo de trabalho, ações desenvolvidas e organização dos espaços assistenciais. Ao final, realizou-se a discussão de um caso clínico.

Resultados / Discussão

O encontro foi marcado para um dia em que houve intenso confronto no território, ocasionando o fechamento da unidade. Assim, o espaço destinado à atividade precisou ser compartilhado com outro tema do cronograma da residência médica. Houve ainda atraso no canal teórico e, devido à reunião de equipe em seguida, não foi possível estender a atividade.

No momento da apresentação, preceptores e alguns residentes já haviam deixado o local, permanecendo apenas três residentes do primeiro ano. Apesar do esvaziamento, a atividade foi mantida devido ao potencial do espaço para a troca de experiências. Os residentes participaram ativamente, compartilharam vivências da prática e demonstraram compreensão do conteúdo por meio da discussão do caso clínico proposto.

O matriciamento constitui importante estratégia de organização do trabalho em saúde, representando uma mudança na produção do cuidado, especialmente na Atenção Primária à Saúde (APS). Trata-se de suporte técnico-pedagógico e assistencial baseado na corresponsabilização entre equipes, visando ampliar a capacidade de cuidado e a resolutividade (Campos; Domitti, 2007).

Entretanto, a efetivação dessa prática enfrenta desafios relacionados à elevada demanda assistencial, excesso de usuários adscritos, violência no território e limitações estruturais, fatores que comprometem o acompanhamento dos usuários. Na unidade, a dinâmica de trabalho inclui reuniões semanais das equipes de Saúde da Família, nas quais a equipe multiprofissional participa da discussão dos casos, realiza devolutivas e pactua estratégias de cuidado. Por ser uma unidade-escola, observa-se potencial para diálogo interdisciplinar e fortalecimento de ações de educação permanente.

Considerações Finais

Conclui-se que o fortalecimento do apoio matricial ocorre em um cenário permeado por desafios do processo de trabalho. Apesar disso, o matriciamento permanece como estratégia potente para a qualificação do cuidado na APS. Assim, apesar da baixa adesão à atividade, a experiência reforçou a importância de fortalecer espaços de diálogo, ações de compartilhamento de saberes e educação permanente para consolidar o matriciamento. Associadas ao aprimoramento dos fluxos de trabalho, essas estratégias podem contribuir para a consolidação do matriciamento, do trabalho interdisciplinar e da integralidade do cuidado.

Imagens Anexas



Referência Bibliográfica

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria-Executiva. Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. HumanizaSUS: equipe de referência e apoio matricial / Ministério da Saúde, Secretaria-Executiva, Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. Brasília: Ministério da Saúde, 2004; CAMPOS, Gastão Wagner de Sousa; DOMITTI, Ana Carla. Apoio matricial e equipe de referência: uma metodologia para gestão do trabalho interdisciplinar em saúde. Cadernos de Saúde Pública, Rio de Janeiro, v. 23, n. 2, p. 399-407, fev. 2007. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0102-311X2007000200016>.